



CORPO SANTO LISBON HISTORICAL HOTEL

Localizado no coração de Lisboa, o Corpo Santo Lisbon Historical Hotel destaca-se como uma referência em hospitalidade para quem procura uma experiência única e memorável na capital. Atributos que já lhe valeram a conquista de várias distinções, incluindo o prestigiado Travelers' Choice Awards - Best of the Best.

O Corpo Santo Historical Hotel é um boutique hotel de cinco estrelas, inaugurado em 2017 e implantado num edifício do século XIX. O nome, deve-o ao Largo do Corpo Santo, em pleno Cais do Sodré, que acolhe uma das suas fachadas. Foi durante a requalificação do edifício que se encontrou parte da Cerca Fernandina - obra arquitectónica militar do século XIV que tinha como principal objectivo a defesa da cidade de Lisboa. Esta descoberta, e o interesse que sempre existiu em respeitar a muralha, acabou por moldar toda a identidade do hotel e fazer com que o projecto sofresse algumas alterações necessárias, nomeadamente



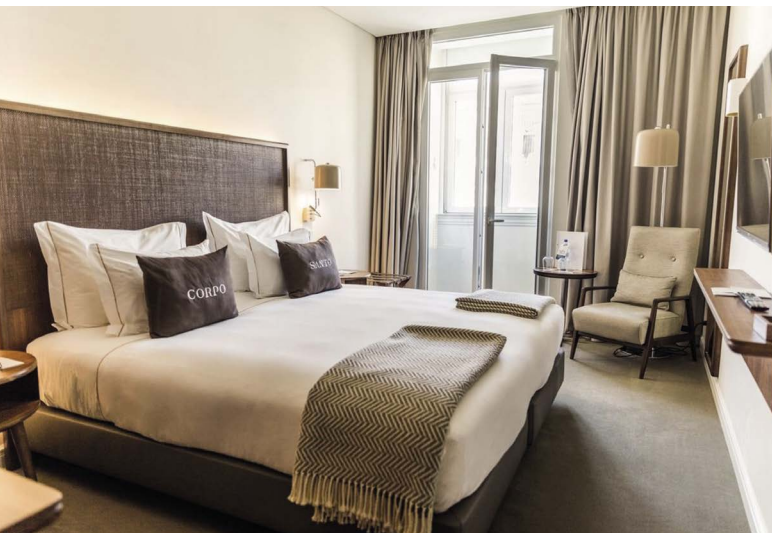
O coleccionador de prémios

Melhores hotéis do Mundo › 20.ª posição

Melhores hotéis na Europa › 7.ª posição

Melhores hotéis em Portugal › 1.ª posição



Melhores hotéis de Lisboa › 1.ª posição



no Piso 1 onde nasceu um pequeno Núcleo Museológico onde actualmente é possível ver parte daquela construção. Com um projecto que teve de se adaptar à realidade histórica do espaço, a abertura do hotel também foi atribulada e deixou histórias que ainda hoje permanecem na memória. Pedro Pinto, Director Geral, recorda que no dia anterior à chegada dos primeiros hóspedes, ainda não havia electricidade no edifício. Mas a inauguração acabou por acontecer sem registo de percalços de maior.

Decorridos seis anos, hoje o Corpo Santo Lisbon Historical Hotel foi-se consolidando como um dos hotéis de referência na cidade. O serviço rigoroso e a dedicação em cuidar da estadia dos hóspedes tornaram possível uma pontuação consistente na Booking, que hoje se fixa em 9,5/10.

Em 2023, foi o único hotel português a conquistar o **Travelers' Choice Awards - Best of the Best**, atribuído pela comunidade da TripAdvisor aos 25 melhores hotéis do mundo. A conquista consecutiva deste título (desde 2018) deve-se ao foco que todas as equipas do hotel têm em transformar a estadia dos hóspedes em memórias excepcionais.

  [corposantohotel](#)
T. (+351) 218 288 000



ENTREVISTA

“A estratégia passa por estarmos presentes sempre que exista a necessidade de intervir”

Os desafios no domínio da segurança pública que impactam directamente a actividade dos comerciantes e empresários da Baixa-Chiado e a resposta eficaz que exigem, foram os temas dominantes da entrevista com o Intendente Manuel Gonçalves, Comandante da 1.ª Divisão da PSP do Comando Metropolitano de Lisboa, que actua no território da Baixa-Chiado.



Intendente
Manuel Gonçalves

Quais são os principais desafios no domínio da segurança pública que Lisboa e, particularmente a Baixa-Chiado, enfrenta actualmente?

O princípio geral do trabalho da PSP nesta zona é prevenir a criminalidade e garantir a segurança da população. Na área que corresponde à Freguesia de Santa Maria Maior, dado o elevado fluxo de pessoas, em grande parte devido ao turismo, a preocupação é assegurar a visibilidade policial pelo efeito dissuasor e estarmos presentes sempre que exista a necessidade de intervir.

Que estratégia definiu a PSP para alcançar esses objectivos?

A nossa divisão tem uma equipa de visibilidade em permanência, constituída por cinco ou seis elementos, e colocada por períodos de três a quatro horas, nos locais onde existe maior circulação de pessoas consoante os períodos diurnos ou nocturnos. Se durante o dia a acção passa mais pelo eixo Praça do Comércio – Rossio – Martim Moniz, à noite o eixo mais vigiado é o Cais do Sodré – Bairro Alto. Estas equipas ainda são apoiadas por unidades móveis de atendimento que funcionam 24h por dia.

Como consequência do aumento do turismo, a DSTP tem na sua organização duas esquadras de turismo: uma no Palácio Foz, nos Restauradores, e outra junto à estação de Santa Apolónia que, no entanto, devido às obras, neste momento está a funcionar junto ao Terminal de Cruzeiros.

Existem dados sobre a evolução da criminalidade nesta zona da Baixa?

Claro que na Baixa se registam furtos e roubos, em particular no período nocturno, o que nos exige estar sempre presentes. Sabemos também que devido ao grande volume de actividade associada ao comércio de rua, esta preocupação é sintomática desta zona da cidade há vários anos. E também estamos conscientes da venda de louro prensado e de estupefacientes. Porém, não há nenhum dado em termos criminais que revele uma preocupação acrescida no domínio da segurança pública.

Mas a venda de louro prensado e a venda ambulante abusiva estão entre as queixas mais recorrentes dos comerciantes. Reforçar o patrulhamento de bairro e de proximidade nesta zona da Baixa-Chiado poderia ser uma solução para impedir estas práticas?

Claramente! É uma solução e é por isso que também temos uma equipa de visibilidade permanente nesses locais e sempre que possível, acompanhada de acções de fiscalização. Se tivermos mais polícias de visibilidade, a probabilidade de existirem pessoas a praticar actividades ilícitas é menor, isso é um facto.

Mas então podemos afirmar que há falta de recursos?

Não, o que existe é uma grande variedade e diversidade de actividades que decorrem na Baixa, todos os dias, desde manifestações a visitas de Chefes de Estado, e outros eventos que exigem

uma eficaz gestão dos recursos policiais disponíveis. Mas isso não invalida os resultados que já atingimos este ano com as apreensões de venda ambulante que totalizam quase 20.000 produtos. Convém sublinhar que na base destas operações está o combate a uma actividade paralela que não paga impostos. Mas é importante esclarecer que a polícia prende, intervém e actua mas depois existe todo um processo de contorno judicial que não é a polícia que executa.

Que papel poderá ter aqui a tecnologia, como os sistemas de videovigilância, para uma maior eficácia dos dispositivos de segurança, bem como também numa óptica de prevenção?

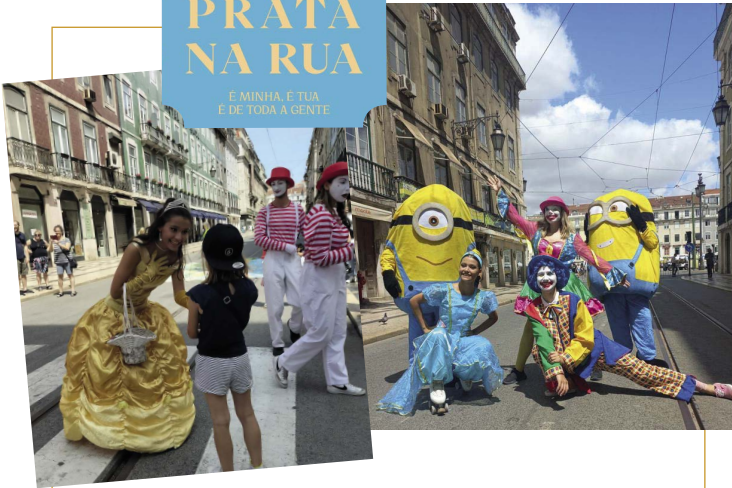
Como tem sido defendido pela PSP, não podemos ter um polícia em cada esquina, no entanto, podemos ter várias câmaras a serem visualizadas por um polícia, que é isso que acontece no Bairro Alto. Apesar de não ser um elemento dissuasor em 100%, o sistema de videovigilância deveria estar presente em todo o espaço público da Baixa, nomeadamente Terreiro do Paço, Praça do Comércio, Rossio e Rua Augusta, onde a circulação de pessoas é mais acentuada. Importante também referir que, havendo necessidade de intervenção, a nossa capacidade de reacção é maior e garantido o bom funcionamento das câmaras, estas funcionam como meio de prova para as equipas de investigação criminal.

Entrevista completa



PRATA NA RUA

É MINHA E TUA
E DE TODA A GENTE



Programa de dinamização “Prata na Rua”

Foi com enorme entusiasmo que a Rua da Prata recebeu, durante o mês de Julho, o programa de dinamização “Prata na Rua”.

Desde o final de 2022, devido às chuvas intensas que se fizeram sentir, que a rua se encontra encerrada à circulação de veículos, de forma a concluir os trabalhos de recuperação, sem fim das obras à vista.

O objectivo do programa passou por transformar a Rua da Prata num espaço de convívio atractivo para lisboetas e turistas, estimulando a participação e criando um ambiente convidativo com actividades culturais e de entretenimento. Uma iniciativa que se tornou realidade graças ao empenho contínuo da ADBP e ao apoio de diversas entidades que se juntaram, incluindo a Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e a BE SOLUTION.



FAÇA PARTE DESTA NEWSLETTER!

Partilhe connosco as suas ideias e sugestões de temas que gostaria de ver abordados. Todos os contributos serão bem-vindos! Afinal, esta é a nossa newsletter, e gostaríamos que reflectisse os interesses e necessidades de todos os nossos Associados. Envie-nos as suas sugestões para: geral@adbaixapombalina.pt



ALERTA

Falta de limpeza e recolha de lixo na Baixa-Chiado exige actuação urgente

A falta de limpeza e recolha de lixo na Baixa-Chiado continua a ser um problema preocupante, apesar dos esforços contínuos da ADBP para sensibilizar as entidades responsáveis para uma actuação imediata e urgente.

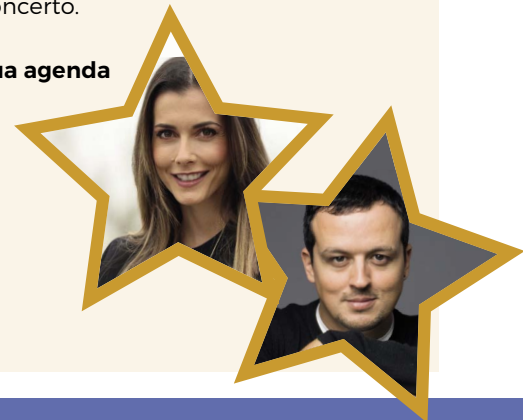
Moradores, comerciantes e turistas expressam um crescente descontentamento e preocupação pelos riscos de saúde pública que representa esta situação e que pode despoletar pragas e outros problemas mais graves.

Embora a situação seja desafiadora, a ADBP mostra-se optimista e comprometida em contribuir para encontrar soluções eficazes para superar esse problema persistente. O envolvimento activo da comunidade e das autoridades é fundamental para garantir uma Lisboa limpa e acolhedora para todos.

Cláudia Borges e Miguel Gameiro animam Rossio Fashion Day

O tão aguardado Rossio Fashion Day que reúne as marcas mais trendy das lojas da Baixa Pombalina já tem data marcada. As tendências de moda voltam a desfilar no próximo dia **28 de Setembro** na imensa passerelle estendida na Praça D. Pedro IV no Rossio, exaltando o lado mais cosmopolita da cidade. A conhecida apresentadora Cláudia Borges é a convidada que conduzirá o evento, dividindo o palco com os manequins e com Miguel Gameiro dos Pólo Norte que irá dar um pequeno concerto.

Marque já na sua agenda e venha apoiar o comércio tradicional da Baixa.



ASSOCIAÇÃO DE DINAMIZAÇÃO DA BAIXA POMBALINA

Rua da Assunção, 42, 1º andar, Sala 7, 1100-044 Lisboa | T. 213 421 686

Direcção Manuel Lopes, Vasco de Mello, Fernanda Igrejas, Antonieta Achega, José Carlos Custódio

adbaixapombalina.pt/na-baixa-acontece | geral@adbaixapombalina.pt |   [nabaixaacontece](https://www.instagram.com/nabaixaacontece)